



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO RIO GRANDE DO NORTE  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 78/2013-CONSEPEX

Natal, 1º de novembro de 2013.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, no uso de suas atribuições e da competência delegada pela Resolução nº 96/2013-CONSUP, de 21 de dezembro de 2012, através de sua Câmara de Educação Técnica de Nível Médio, com fulcro na Deliberação nº 49/2012-CONSEPEX, de 14 de dezembro de 2012,

**CONSIDERANDO**

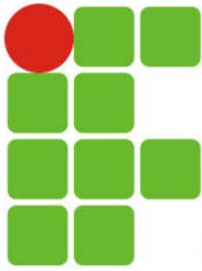
o que consta no Processo nº 23421.023014.2013-79, de 19 de agosto de 2013,

**DELIBERA:**

I – **APROVAR**, na forma do anexo, o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Reciclador, na modalidade presencial, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, no âmbito do Programa Mulheres Mil.

II – **AUTORIZAR** a criação do curso no âmbito deste Instituto Federal e seu funcionamento no *Campus Ipangaçu*.

  
BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA  
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso  
de Formação Inicial e Continuada  
ou Qualificação Profissional em*

# **RECICLADOR**

*na modalidade presencial, no  
âmbito do Programa Mulheres Mil*

[www.ifrn.edu.br](http://www.ifrn.edu.br)



*Projeto Pedagógico do Curso  
de Formação Inicial e Continuada ou  
Qualificação Profissional em*

# **RECICLADOR**

*na modalidade presencial, no âmbito  
do Programa Mulheres Mil*

*Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde*

**Belchior de Oliveira Rocha**  
REITOR

**José de Ribamar Silva Oliveira**  
PRÓ-REITOR DE ENSINO

**Régia Lúcia Lopes**  
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

**José Yvan Pereira Leite**  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO  
**Jacicleide Lourenço Bezerra de Medeiros**  
**Tarcimária Rocha Lula Gomes da Silva**

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA  
**Tarcimária Rocha Lula Gomes da Silva**

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA  
**Ana Lúcia Pascoal Diniz**  
**Nadja Maria de Lima Costa**  
**Rejane Bezerra Barros**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	<b>7</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>	<b>7</b>
<b>3. OBJETIVOS</b>	<b>10</b>
<b>4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO</b>	<b>10</b>
<b>5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO</b>	<b>10</b>
<b>6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>11</b>
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	13
6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	14
6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS	15
<b>7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	<b>16</b>
<b>8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS</b>	<b>17</b>
<b>9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</b>	<b>17</b>
<b>10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	<b>18</b>
<b>11. CERTIFICADOS</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>20</b>
<b>ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL</b>	<b>21</b>
<b>ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR</b>	<b>24</b>
<b>ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO</b>	<b>27</b>

## APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Reciclador, na modalidade presencial, no âmbito do Programa Mulheres Mil. A oferta do curso visa a materialização de ações do Programa Mulheres Mil, Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável, instituído pela Portaria MEC nº 1.015 de 21 de julho de 2011, que está inserido no Plano Brasil sem Miséria e que passa a fazer parte do 'Bolsa Formação' com vistas a integrar um conjunto de ações que consolidem Políticas Públicas governamentais de inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade social. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Norte.

Consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, no Decreto 5.154/08 e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional. Ainda estão presentes, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos, na função social desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática comprometida com as transformações sociais, políticas e culturais.

Este curso de Formação Inicial e Continuada em Reciclador, na modalidade presencial aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

Estão presentes, também, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social, as quais se materializam na função social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio

Grande do Norte (IFRN) de promover educação científico-tecnológico-humanística, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais.

## **1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Reciclador, na modalidade presencial.

## **2. JUSTIFICATIVA**

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politécnia e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de Educação Profissional e Tecnológica - EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Com a finalidade de qualificar profissionais para atuar de forma autônoma é que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte ampliou sua atuação em diferentes municípios do Estado, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as



necessidades locais, bem como aderiu a diversos Programas gerenciados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC.

Este projeto está vinculado ao Programa Mulheres Mil, em atendimento a chamada pública nº01/2011 do Ministério de Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC. A oferta de cursos FIC, como uma ação do Programa Mulheres Mil, utiliza uma metodologia denominada “Sistema de Acesso, Permanência e Êxito”, sistematizada a partir da experiência e dos conhecimentos desenvolvidos pelos *Community Colleges* Canadenses em suas experiências de promoção da equidade e nas ações com populações desfavorecidas naquele país ao longo de dez anos. O sistema canadense, denominado Sistema ARAP (Avaliação e Reconhecimento de Aprendizagem Prévia) que consiste, em linhas gerais, em certificar todas as aprendizagens de trabalhadores, sejam aprendizagens formais ou não formais, e proporcionar a qualificação nas áreas necessárias à complementação da qualificação, foi aqui ampliado e inovado. O Sistema de Acesso, Permanência e Êxito contempla instrumentos e mecanismos de acolhimento de populações não tradicionais, que viabilizem o acesso à formação profissional e cidadã, com elevação de escolaridade, a inserção produtiva e a mobilidade no mundo do trabalho, o acompanhamento dos egressos e os impactos gerados na família e na comunidade.

O Programa Mulheres Mil nasceu em 2007 e está estruturado em torno dos eixos Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável, com o objetivo de promover a inclusão social e econômica de mulheres desfavorecidas do nordeste e norte brasileiro, permitindo-lhes melhorar o seu potencial de mão-de-obra, suas vidas e as vidas de suas famílias e comunidades e a elevação da escolaridade dessas mulheres por meio do estabelecimento de parcerias entre instituições educativas. A partir da oferta de cursos de formação específicas, que apresentem em seus programas temáticos como direitos e saúde da mulher, relações interpessoais, inclusão digital, entre outros, o projeto trabalha o processo de emancipação dessas mulheres, que, cientes de seus direitos e capacidades, possam se tornar sujeitos ativos na construção de um novo itinerário de vida, galgando espaços cada vez maiores na sociedade e promovendo o desenvolvimento de sua comunidade.

Para acompanhar o nível de competências necessárias à manutenção da sua empregabilidade, as pessoas necessitam buscar conhecimentos atualizados em relação às exigências da sua área de trabalho profissional, seja para ingressarem no primeiro emprego ou para desenvolverem novas habilidades e competências. No âmbito do estado do Rio Grande do Norte, a oferta do Curso FIC em Reciclador, na modalidade presencial, visa alcançar as mulheres residentes em comunidades urbanas e rurais.

Conforme dados do IBGE (2010), o estado do Rio Grande do Norte possui um total de 1.378.288 mulheres em idade superior a 10 anos, o que representa 51,50% do total da faixa populacional do estado, visto que os homens representam 48,50%. Também, dentro desse montante de mulheres, um

total de 883.721 estão classificadas como 'Não ocupadas', representando um percentual 64,11%, que estavam por ocasião do censo, sem ocupação regular. Do universo de mulheres com 25 anos de idade ou mais, sem instrução e fundamental incompleto, elas chegam a alcançar um total de 227.705. E, assim, parte tem o seguinte perfil: baixa escolaridade; sem qualificação profissional; não estão inseridas no mundo do trabalho (não trabalham formalmente) e não conseguem obter uma renda condigna para sua sobrevivência, mas, possivelmente, possuem habilidades artesanais.

Outro fator de relevância para justificar a oferta diz respeito ao descarte de lixo, considerando a falta de destinação adequada. Segundo dados do governo brasileiro, cada habitante do país produz diariamente, em média, 1,1 quilo de lixo por dia. E, ainda, a dificuldade em expandir e firmar ações que viabilizem a coleta seletiva, são problemas comuns não apenas aos grandes centros mas, a todas as cidades do países em desenvolvimento. Reduzir a produção de lixo, reutilizar os diversos materiais descartados e reciclar tudo o que for possível é uma necessidade para que possa o estado avançar nos índices de desenvolvimento da educação e saúde. Destarte, oferecer o curso de formação inicial e continuada em Reciclador, na modalidade presencial, contribuirá também para a educação da sociedade potiguar, que assim poderá vislumbrar além da profissionalização, uma nova postura cidadã, ética e de respeito à natureza que é tão rica e diversa em nosso estado.

Assim, busca-se ofertar qualificação profissional a mulheres que estão em situação de vulnerabilidade social, amparados na proposta do Programa Mulheres Mil em consonância com a realidade social do estado do Rio Grande do Norte. Ainda, sob a orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos – Parecer CNE/CP 8/2012 aprovado em 06 de março de 2012, que destaca a responsabilidades das IES com “a formação de cidadãos éticos, comprometidos com a construção da paz, da defesa dos direitos humanos e dos valores da democracia, além da responsabilidade de gerar conhecimento mundial visando atender aos atuais desafios dos direitos humanos, como a erradicação da pobreza, do preconceito e da discriminação”.

Nessa perspectiva, o IFRN propõe-se a oferecer o curso de formação inicial e continuada em Reciclador, na modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando as mulheres do estado no eixo tecnológico 'Ambiente e Saúde', através da qualificação profissional em Recicladora, por de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico do estado articulado aos processos de democratização e justiça social.

### **3. OBJETIVOS**

O curso de Formação Inicial e Continuada em Reciclador, na modalidade presencial, tem como objetivo geral proporcionar a atuação das egressas como Recicladoras, priorizando-se a elevação da escolaridade.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- promover a formação técnica, ética e cidadã das mulheres para atuar na cadeia da produção de reciclagem do Rio Grande do Norte;
- atuar no beneficiamento de materiais reaproveitados como matéria-prima para novos produtos.
- participar da seleção, tratamento e reciclagem de materiais diversos como vidro, plástico, papel, metal e outros, observando as normas de saúde, segurança e de preservação ambiental.
- atender as demandas existentes de mercado, no âmbito do Rio Grande do Norte, com relação à produção e comercialização de produtos artesanais;
- contribuir para o desenvolvimento sustentável dos arranjos produtivos de sua área de qualificação profissional;
- conhecer as tecnologias que podem melhorar as técnicas artesanais;
- conhecer e desenvolver práticas sustentáveis na produção artesanal de diversos produtos e artes;
- conhecer práticas de gestão e empreendedorismo, associativismo e de economia solidária;
- estimular o desenvolvimento de práticas empreendedoras como alternativa para o desenvolvimento local;
- conhecer as normas reguladoras das atividades pertencentes ao Artesanato;
- conhecer as principais discussões a respeito dos direitos da mulher e cuidados com a saúde, a fim de proporcionar uma reflexão sobre o papel da mulher na sociedade contemporânea;
- compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo.

### **4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO**

O curso FIC Reciclador, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham Ensino Fundamental II Incompleto, de acordo com o Guia/Catálogo Nacional de Cursos FIC.

O acesso ao curso deve ser realizado por meio de processo de seleção, conveniado ou aberto ao público, para o primeiro módulo do curso.

### **5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO**

A estudante egressa do curso FIC em Reciclador, na modalidade presencial, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparada para dar

continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificada para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo do trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, a egressa do curso de Reciclador deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- criar peças decorativas e utilitárias por meio de conhecimento de técnicas artesanais primando pela sustentabilidade;
- finalizar seus produtos, identificando autoria;
- desenvolver práticas empreendedoras, associativistas e de economia solidária;
- comercializar seus produtos;
- aplicar as normas de segurança no trabalho;
- aplicar as tecnologias relacionadas à produção artesanal;
- estruturar seu próprio negócio e ser um agente impulsionador do desenvolvimento sustentável, integrando formação técnica e humana;
- atuar aplicando os conhecimentos técnicos, éticos, relativos ao exercício da cidadania e referentes aos direitos da mulher, na sua prática como trabalhadora, como forma de inserção no mundo do trabalho, bem como de construir respeito no que se refere ao papel da mulher na família e na sociedade.
- trabalhar em equipe, sem abrir mão de sua criatividade e do espírito de iniciativa e de empreendedorismo.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estas estudantes devem estar aptas a:

- adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- saber trabalhar em equipe; e
- ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

## **6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional em Reciclador. Essa formação está comprometida com a formação humana integral uma vez que propicia, à educanda, uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC do IFRN estão estruturados em núcleos politécnicos segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo fundamental:** compreende conhecimentos de base científica do ensino fundamental ou do ensino médio, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes, em função dos requisitos do curso FIC.
- **Núcleo articulador:** compreende conhecimentos do ensino fundamental e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.
- **Núcleo tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outras disciplinas de qualificação profissional não contempladas no núcleo articulador.

A Figura 1 apresenta a representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional, estruturados numa matriz curricular constituída por núcleos politécnicos, com fundamentos nos princípios da politécnica, da interdisciplinaridade e nos demais pressupostos do currículo integrado.

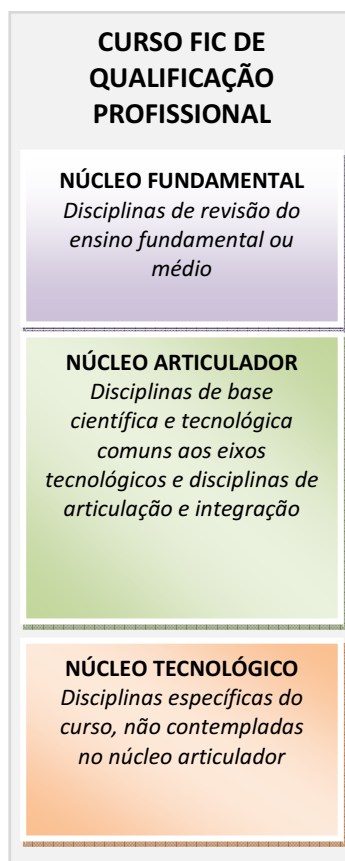


Figura 1 - Representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional

Convém esclarecer que o tempo mínimo de duração previsto, legalmente, para os cursos FIC é estabelecida no Catálogo Nacional de Cursos FIC ou equivalente.

## 6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Reciclador, na modalidade presencial, está organizada por disciplinas em regime modular, com carga-horária total de 200 horas, totalizando 13 disciplinas distribuídas em 4 módulos, na proporção de 6,5 semanas para cada módulo, com duração de aproximadamente 6 meses. O Quadro 1 descreve a matriz curricular do curso e os Anexos I a III apresentam as ementas e os programas das disciplinas.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas, fundamentadas na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso FIC em Reciclador, na modalidade presencial.

DISCIPLINAS	Número de aulas semanal por módulo/período				Carga-horária total	
	1º	2º	3º	4º	Hora/Aula*	Hora
<b>Núcleo Fundamental</b>						
Leitura, interpretação e Produção de Textos	2	2	1	-	20	20
Matemática Básica	2	2	1	-	20	20
Noções Introdutórias à Informática Básica	-	-	2	1	12	12
<b>Subtotal de carga-horária do núcleo fundamental</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>52</b>	<b>52</b>
<b>Núcleo Articulador</b>						
Direitos da Mulher, Cidadania e Ética	-	3	-	-	12	12
Relacionamento Interpessoal	-	2	-	-	08	08
Saúde e Corporeidade da Mulher	-	-	3	-	12	12
<b>Subtotal de carga-horária do núcleo articulador</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>32</b>	<b>32</b>
<b>Núcleo Tecnológico</b>						
Associativismo e Cooperativismo	-	-	01	-	04	04
Cultura e Economia do RN	-	-	01	-	04	04
Gestão e Empreendedorismo	-	-	-	01	04	04
Meio Ambiente: preservação, reciclagem e reutilização de materiais.	-	-	-	02	08	08
Oficinas de artesanato	05	05	05	05	80	80
Segurança no Trabalho	-	-	-	01	04	04
<b>Subtotal de carga-horária do núcleo tecnológico</b>	<b>05</b>	<b>05</b>	<b>07</b>	<b>09</b>	<b>104</b>	<b>104</b>
<b>Total de carga-horária geral das disciplinas</b>	<b>09</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>10</b>	<b>188</b>	<b>188</b>
<b>Atividades Complementares</b>						
Atividade de Integração com Gestores/alunas/Formadores - Oficina: <i>Metodologia no Sistema de Acesso, Permanência e Êxito.</i>	04	-	-	-	04	04
Atividade de Integração com Gestores/alunas: Mapa da Vida.	08	-	-	-	08	08
<b>Total de carga-horária de atividades complementares (obrigatórias)</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO CURSO</b>					<b>200</b>	

\*A hora-aula considerada possui 60 minutos.

## 6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso FIC em Reciclador, na modalidade presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se

verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Considera-se a aprendizagem como um processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios das estudantes, os professores formatam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo às estudantes desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, construindo-se como cidadãos e profissionais responsáveis.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes das estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade; e
- da avaliação como processo.

### **6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS**

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem as alunas nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade da aluna, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências das alunas, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;



- elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- disponibilizar apoio pedagógico para as estudantes que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros; e
- organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.

## **7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

Para efeitos de aprovação para a conclusão do curso, serão acatadas as normas vigentes na Organização Didática do IFRN. No desenvolvimento deste curso, a avaliação da aprendizagem e desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência obrigatória, que será de 75% (setenta e cinco) do conjunto de todas as disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. Refere-se ao percentual mínimo exigido de presença diária da estudante às aulas teóricas e práticas, destinadas ao desenvolvimento de trabalhos escolares, exercícios de aplicação e à realização das demais metodologias do curso.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual da estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Para efeitos de certificação, será exigido o alcance da média 6,0 (seis) em cada disciplina, como média mínima para a obtenção da conclusão do curso.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- observação processual e registro das atividades;
- avaliações escritas em grupo e individual;
- produção de portfólios;
- relatos escritos e orais;
- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do docente e da estudante)

Convém salientar que os critérios de verificação do desempenho acadêmico, inclusive para efeitos de RECUPERAÇÃO das estudantes nos componentes curriculares, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

## **8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS**

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional técnica de nível médio; e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais do aproveitamento de estudos e da certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

## **9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, sala dos professores e banheiros.

A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os educandos dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita.

Os docentes e as estudantes matriculadas no curso Reciclador também poderão solicitar, por empréstimo, títulos cadastrados na Biblioteca. Nessa situação, os usuários estarão submetidos às regras do Sistema de Biblioteca do IFRN.

## 10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 2 e 3 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 2 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Professor com Licenciatura em Matemática	01
Professor com Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa.	01
Professor com Licenciatura em Geografia; ou Licenciatura em História.	01
Professor com graduação/licenciatura em Pedagogia.	01
Professor com Licenciatura em Educação Artística com habilitação em Artes Visuais, Desenho ou Artes Plásticas; ou Licenciatura em Artes Plásticas.	01
Professor com graduação em Psicologia; ou Serviço Social; ou	01
Graduação em Cooperativismo; ou em Administração; ou em Tecnologia no eixo tecnológico de Gestão e Negócios.	01
Professor com graduação em Sociologia; ou Ciências Sociais; ou Direito.	01
Profissional com graduação em Enfermagem; ou Odontologia; ou Medicina.	01
Professor com Graduação/Licenciatura em Informática ou em Computação; Tecnologia em Informática.	01
Professor com graduação em Controle Ambiental; ou Gestão Ambiental.	01
<b>Total de professores necessários</b>	<b>11</b>

Quadro 3 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
<b>Apoio Técnico</b>	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnico-pedagógica ao coordenador de curso e aos professores, no que diz respeito implementação das políticas educacionais da Instituição e o acompanhamento pedagógico do processo de ensino e aprendizagem.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
<b>Apoio Administrativo</b>	
Profissional de nível médio para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
<b>Total de técnicos-administrativos necessários</b>	<b>04</b>

## **11. CERTIFICADOS**

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de formação inicial e continuada ou qualificação profissional em Reciclador, na modalidade presencial, e observada a obtenção da escolaridade requerida constante no Guia PRONATEC de Cursos FIC, será conferido ao egresso o Certificado de Recicladora.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. **Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006**. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Regulamentação da Educação à Distância. **Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005**. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> acesso em 15 de março de 2011.

Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Parecer CNE/CP 8/2012.

<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=17631&Itemid=866](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17631&Itemid=866)> Acesso em 14 de agosto de 2013.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

\_\_\_\_\_. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. **Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais**. Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. **Guia de Cursos FIC**. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

## ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL

Curso: **FIC em Reciclador**  
Disciplina: **Leitura, Interpretação e Produção de Textos**

Carga-Horária: **20h**

### EMENTA

Estudos dos códigos de escrita e suas variações, leitura e compreensão de textos, produção textual, gêneros textuais e análise linguística.

### PROGRAMA

#### Objetivos

Empregar a língua na modalidade oral e escrita adequada às diferentes situações de comunicação.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Apresentação aos códigos da escrita e suas variações;
2. Desenvolvimento da habilidade da escrita cursiva;
3. O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
4. Leitura, compreensão e produção de texto em diferentes gêneros textuais como meio à promoção da compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
5. Gêneros textuais: autobiografia, carta pessoal, poema, carta de leitor;
6. Análise Linguística: pontuação, ortografia, acentuação gráfica, estrutura e formação das palavras;

#### Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas, seminários, trabalhos de pesquisa e atividades em grupo e/ ou individuais.

#### Recursos Didáticos

- Utilização de quadro branco e piloto;
- Recurso de multimídia: caixas de som e datashow;
- Material didático impresso

#### Avaliação

A avaliação terá caráter contínuo, levando em consideração a assiduidade, a participação, o compromisso com as atividades realizadas durante a disciplina, assim como, a aplicação de trabalhos e/ou provas escritas e orais.

#### Bibliografia Básica

1. CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e lingüística**. São Paulo: Scipione, 1990.
2. COLL, C. **Aprendizagem escolar e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
3. FARACO, C. A. **Escrita e alfabetização**. São Paulo: Contexto, 1994.
4. FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A.; PALÁCIO, M. G. **Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
5. MACHADO, I. A. **Literatura e redação: os gêneros literários e a tradição oral**. São Paulo: Scipione, 1994.
6. SMOLKA, A. L.; GÓES, C. **A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento**. Campinas: Papyrus, 1993.

#### Bibliografia Complementar

1. MACHADO, I. A. **Literatura e redação: os gêneros literários e a tradição oral**. São Paulo: Scipione, 1994.
2. SMOLKA, A. L.; GÓES, C. **A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento**. Campinas: Papyrus, 1993.

#### Software(s) de Apoio:

Editor de Texto, Planilha Eletrônica, Apresentação Eletrônica e Internet.

Curso: **FIC em Reciclador**  
Disciplina: **Matemática Básica**

Carga-Horária: **20h**

#### **EMENTA**

Sistema de numeração decimal. Fundamentos numéricos das quatro operações. Operações com números naturais. Unidades de medidas. Espaço e forma. Conjuntos numéricos.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

Revisar e aprofundar os conceitos básicos de matemática do ensino fundamental, com vista ao desenvolvimento das habilidades lógico-matemáticas.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Números naturais e sistema de numeração decimal.
2. Operações matemáticas básicas com números naturais e resolução de situações-problema (adição, subtração, multiplicação e divisão)
3. Unidades de medidas de comprimento, de tempo e de superfície
4. Espaço e forma
5. Conjuntos Numéricos
  - a. Natural
  - b. Inteiro
  - c. Racional
6. Representação Decimal de uma Fração

##### **Procedimentos Metodológicos**

- Exposições dialogadas.
- Resolução de exercícios voltados à prática profissional.

##### **Recursos Didáticos**

- Projetor multimídia
- Computador
- Amplificador / Caixa de som
- Quadro branco
- Pincel para quadro branco
- Papel A4

##### **Avaliação**

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e a resolução de exercícios em grupo ou individualmente.

##### **Bibliografia Básica**

- DANTE, Luis Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações. 2.ed. São Paulo: Ática, 2004.  
IEZZI, Gelson. et al. **Fundamentos da Matemática Elementar**. São Paulo: Atual, 2003.  
\_\_\_\_\_. **Matemática ciências e aplicações**. 2.ed. São Paulo: Atual, 2001.  
PAIVA, Manoel. **Matemática**. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004.

##### **Bibliografia Complementar**

1. BUCCHI, Paulo. **Curso Prático de Matemática**. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1998.
2. GENTIL, N. et al. **Matemática para o Segundo Grau**. São Paulo: Ática, 1998.
3. PACCOLA, H. e BIANCHINNI, E. **Curso de Matemática**. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2003.

##### **Software(s) de Apoio:**

Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

Curso: **FIC em Reciclador**  
Disciplina: **Noções Introdutórias à Informática Básica**

Carga-Horária: **12h**

#### **EMENTA**

Introdução aos principais conceitos relacionados ao funcionamento de computadores e sistemas operacionais; ferramentas de escritório; principais mecanismos de busca e navegação na Internet; redes sociais; correio eletrônico; prejuízos e benefícios causados pelo uso da Internet.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Aprender a ligar e desligar um computador.
- Conhecer um sistema operacional e seus aplicativos.
- Manipular periféricos, tais como mouse e teclado.
- Conhecer e usar ferramentas de escritório.
- Aprender a acessar a Internet e utilizar mecanismos de comunicação (redes sociais).

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Conhecendo o computador.
  - 1.1. Ligar e desligar.
  - 1.2. Manipulação de periféricos.
  - 1.3. Criar, excluir e renomear pastas e arquivos.
2. Ferramentas de escritório.
  - 2.1. Editor de texto.
  - 2.2. Planilha eletrônica.
  - 2.3. Criação de apresentações.
3. Internet.
  - 3.1. Acessando páginas.
  - 3.2. Download de arquivos.
  - 3.3. Correio eletrônico.
    - 3.3.1. Edição, envio e recebimento de e-mails.
    - 3.3.2. Anexando arquivos.
    - 3.3.3. Limite de tamanho dos anexos.
4. Acesso às redes sociais.

##### **Procedimentos Metodológicos**

- Aulas expositivas e práticas em laboratório.
- Estudos dirigidos com abordagem prática.
- Pesquisas na Internet.

##### **Recursos Didáticos**

- Projetor multimídia
- Computador
- Amplificador / Caixa de som
- Quadro branco
- Pincel para quadro branco
- Vídeos

##### **Avaliação**

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e o resultado obtido a partir das atividades práticas propostas.

##### **Bibliografia Básica**

1. HUNT, T. O poder das redes sociais. São Paulo: Editora Gente, 2009.
2. JUNIOR, C. C.; PARIS, W. S. Informática, Internet e Aplicativos. Curitiba: Ibpx, 2007.
3. KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de Computadores e a Internet: uma Abordagem Top-down. 5.ed. São Paulo: Pearson, 2010.

##### **Bibliografia Complementar**

1. Tutoriais, apostilas e páginas da Internet.

##### **Software(s) de Apoio:**

- Suíte de escritório
- Navegadores web



## ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR

Curso: **FIC em Reciclador**  
Disciplina: **Direitos da Mulher, Cidadania e Ética**

Carga-Horária: **12h**

### EMENTA

Violência doméstica e familiar contra a mulher: Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006). Modalidades de violência: física, psicológica, sexual, moral e patrimonial. Medidas protetivas de urgência. Direitos da mulher grávida: saúde, trabalho e outros decorrentes da vida em sociedade. Políticas Públicas de Atenção à Mulher. Tópicos da Constituição Federal de 1988 aplicados a mulher: isonomia; proteção no mercado de trabalho; Seguridade Social; dispensa do serviço militar obrigatório; Direito Civil Constitucional. Direito do Trabalho aplicado à mulher: proteção à maternidade; segurança e saúde do trabalho; distinção entre relação de emprego e relação de trabalho. Conceito de cidadania. Origem e histórico de cidadania. Tipos de direitos e deveres do cidadão: civis, políticos e sociais. Ética e Moral. A importância da ética na vida e no trabalho.

### PROGRAMA

#### Objetivos

Promover a elevação da autoestima por meio da tomada de conhecimento sobre as modalidades de violência (doméstica, familiar ou laboral) contra a mulher e seus mecanismos legais de repressão. Compreender os direitos e deveres da cidadã por meio de debates sobre temas acerca da cidadania. Promover a reflexão sobre a importância da ética na vida e no trabalho.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006)
2. Modalidades de violência doméstica e familiar contra a mulher.
3. Mecanismos legais de repressão.
4. Os principais direitos da mulher grávida e as respectivas políticas públicas.
5. Os direitos previstos na Constituição Federal de 1988, na Consolidação das Leis do Trabalho e no Código Civil, em especial aqueles destinados às mulheres.
6. Importância da cidadania: direitos e deveres de cidadã.
7. As diferenças entre ética e moral.
8. A ética na vida e no trabalho.

#### Procedimentos Metodológicos

- Apresentação de vídeos
- Tempestade e organização de ideias
- Painel Integrado
- Exibição de vídeos
- Debates
- Dinâmicas de grupo

#### Recursos Didáticos

- Projetor multimídia
- Computador
- Amplificador / Caixa de som
- Quadro branco e pincel para quadro branco
- Cartolina
- Papel A4
- Lápis de Cera / Caneta Hidrocor
- Cola
- Revistas
- Barbante

#### Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência, participação das alunas nas atividades desenvolvidas e a produção de um trabalho final em grupo ou individual.

#### Bibliografia Básica

1. BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de outubro de 1988. *Diário Oficial da União*. Brasília, 05 out. 1988.
2. BRASIL. **Decreto-Lei nº 5.452**, de 1º de maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. *Diário Oficial da União*. Rio de Janeiro, 09 ago. 1943.
3. DIMENSTEIN, G.; GIANANTI, A.C.; RODRIGUES, M.M.A.. Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão. São Paulo: FTD, 2008.

#### Bibliografia Complementar

1. BRASIL. **Lei nº 11.340**, de 07 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. Brasília, 08 ago. 2006.
2. BRASIL. **Lei nº 10.406**, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. *Diário Oficial da União*. Brasília, 22 jan. 2002.
4. COVRE, Maria de Lourdes Manzini. **O que é cidadania**. São Paulo: Brasiliense, 2002. 3. ed.
5. GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005. 4.ed.
3. SINGER, Paul. **O feminino e o feminismo**. In: SINGER, Paul; BRANT, Vinícius Caldeira. São Paulo: o povo em movimento. 4. ed. Petrópolis, Vozes, 1983.

Curso: **FIC em Reciclador**  
Disciplina: **Relacionamento Interpessoal**

Carga-Horária: **08h**

#### **EMENTA**

Relacionamentos interpessoais. Autoconhecimento. Trabalho em equipe.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Refletir sobre formas mais saudáveis de se relacionar com outras pessoas em diferentes ambientes e situações.
- Conceituar e praticar o autoconhecimento; Identificar práticas de relacionamento interpessoais; desenvolver habilidades para trabalhar em equipe.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Autoconhecimento e comportamentos: Percepção; Liderança; Comunicação; Motivação; Negociação;
2. Introspecção.
3. Psicopatologias: Depressão; Ansiedade; Fobia Social; Uso/abuso de drogas; Estresse no trabalho; Relacionamento
4. Interpessoal: Assertividade; Dar e receber feedback positivo e negativo; Trabalho em equipe.

##### **Procedimentos Metodológicos**

O trabalho será mediatizado pelo diálogo, procurando desenvolver a participação ativa das mulheres nas temáticas selecionadas. Para tanto selecionamos as seguintes estratégias: Dinâmicas de grupo; Exposição dialogada; Tempestade de ideias; Trabalho em grupo; Vídeos.

##### **Recursos Didáticos**

- Data show; Computador; Pincel para quadro; Barbante; Balões de encher; Recurso de Som/Áudio; Folhas de papel ofício.

##### **Avaliação**

Será de forma contínua, através da participação das alunas nas atividades desenvolvidas, por meio da produção oral e escrita em sala aula durante o curso.

##### **Bibliografia Básica**

1. GRINSPUN, Mírian P.S. **A orientação Educacional Conflitos de Paradigmas e alternativas para a escola**. São Paulo: Cortez, 2002.

##### **Bibliografia Complementar**

1. DELPRETTE, Almir. Delprette, Zilda A.P. **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2001.

##### **Software(s) de Apoio:**

Editor de Texto, Planilha Eletrônica, Apresentação Eletrônica e Internet.

Curso: **FIC em Reciclador**  
Disciplina: **Saúde e Corporeidade da Mulher**

Carga-Horária: **12h**

#### EMENTA

Vivência e reflexão das dimensões da corporeidade: sensibilidade, motricidade, emoção, expressão, comunicação, criatividade e consciência. Prevenção das doenças da mulher. Doenças sexualmente transmissíveis. Doenças crônicas. Doenças associadas ao envelhecimento feminino.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

Proporcionar mais qualidade de vida por meio da conscientização sobre as doenças relacionadas ao gênero feminino, ao sexo sem proteção, ao envelhecimento e ao trabalho, e as formas de evitá-las.

Explorar potencialidades expressivas numa perspectiva plural das linguagens do corpo e vivência da corporeidade.

Vivenciar dimensões expressivas da corporeidade por meio de jogos teatrais e comunicação não verbal, explorando a ludicidade na construção da autoimagem;

Refletir sobre o corpo no cotidiano e a construção histórica da corporeidade da mulher.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Prevenção das doenças relacionadas ao gênero feminino.
2. Doenças sexualmente transmissíveis (DST's).
3. Doenças crônicas: diabetes, hipertensão, etc.
4. Doenças associadas ao envelhecimento feminino: osteoporose, osteoartrose, demências, etc.
5. Dualismo e sua influência no conhecimento corporal.
6. Do corpo objeto ao corpo sujeito.
7. Imagem corporal e os signos tatuados no corpo.
8. A construção da Autoimagem.
9. A corporeidade como condição humana.

##### Procedimentos Metodológicos

- Aula dialogada com práticas corporais e jogos que promovam a vivência lúdica e a consciência corporal.
- Utilização da piscina para atividades esportivas.
- Aulas expositivas e dialogadas.

##### Recursos Didáticos

- Caixa de som / Amplificador
- Computador
- Projetor Multimídia
- Quadro Branco / Tela de Projeção
- Pincel para quadro branco
- Microfone
- Bexigas
- Papel A4
- Bastões
- Flutuadores

##### Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua, considerando a participação das alunas nas atividades propostas, bem como o relato oral das participantes ao final das atividades. Serão considerados os seguintes critérios: disponibilidade e envolvimento na atividade; senso de cooperação e alteridade; imaginação e criatividade.

##### Bibliografia Básica

1. ASSMANN, H. **Paradigmas educacionais e corporeidade**. Piracicaba: UNIMEP, 1995.
2. ATLAS, Equipe. **Segurança e medicina do trabalho**: Lei nº 6.514, de 22 de Dezembro de 1977. 63. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
3. BERTERAT, T. **As estações do corpo**: aprenda a olhar o seu corpo para manter a forma. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
4. CHOPRA, D. **Corpo sem idade, mente sem fronteiras**. Rio de Janeiro: Rocio, 1995.
5. DAVIS, P. **O poder do toque**. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1990.
6. \_\_\_\_\_. **O poder da transformação**: a dinâmica do corpo e da mente. São Paulo: Summus, 1994.
7. FREIRE, J. B. **O sensível e o inteligível**: novos olhares sobre o corpo. Tese de doutorado. São Paulo, USP, 1991.
8. GONÇALVES, M. A. S. **Sentir, pensar, agir**: corporeidade e educação. Campinas: Papyrus, 1994.
9. PRADRO, Cintra. **Atualização Terapêutica**: Diagnóstico e Tratamento 2012/13. [s.l.]: Artes Médicas, 2012.
10. SANTIN, S. Perspectivas na visão da corporeidade. In: Wagner W. Moreira (Org.) **Educação física & 12-esportes**: perspectivas para o século XXI. Campinas: Papyrus, 1992.

##### Bibliografia Complementar

1. LEPARGNEUR, H. **Consciência, corpo e mente**. Campinas, SP: Papyrus, 1994.
2. LOWEN, A. **Prazer**: uma abordagem criativa da vida. São Paulo: Summus, 1984.
3. REGIS DE MORAES, J. F. Consciência corporal e dimensionamento o futuro. In: Wagner W. Moreira (Org.) **Educação Física & esportes**: perspectivas para o século XXI. Campinas: Papyrus, 1992.
4. WIENER *et al.* **Princípios da Medicina Interna**. 17.ed. [s.l.]: Revinter, 2012.

##### Software(s) de Apoio:

Editor de Texto, Planilha Eletrônica, Apresentação Eletrônica e Internet.

## ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

Curso: **FIC em Reciclador**

Disciplina: **Associativismo e cooperativismo**

Carga-Horária: **04h**

### EMENTA

Associativismo. Cooperativismo. Cooperativas e Associações. Procedimentos legais.

### PROGRAMA

#### Objetivos

Propiciar condições para que os participantes desenvolvam competências para reconhecer os valores, princípios e atitudes indispensáveis ao sucesso de um empreendimento coletivo, refletindo e decidindo sobre a sua participação no processo de constituição e organização do empreendimento coletivo.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Cooperação;
2. Participação;
3. Associativismo;
4. Cooperativismo;
5. Visão geral sobre as características das pessoas jurídicas de Direito Privado.

#### Procedimentos Metodológicos

A disciplina será ministrada por meio de seminários temáticos envolvendo os conteúdos selecionados.

#### Recursos Didáticos

- Data-show;
- Quadro branco;
- Filmes;

#### Avaliação

Será de forma contínua, através da participação das alunas nas atividades desenvolvidas, por meio da produção oral e escrita em sala aula durante o curso.

#### Bibliografia Básica

1. AVRITZER, L. Um desenho institucional para o novo associativismo. São Paulo: Cedec, 1997.
2. CENZI, Luiz Cenzi. Cooperativismo: desde as origens ao projeto de lei de reforma do sistema cooperativo brasileiro. Curitiba: Editora Juruá, 2009.

#### Bibliografia Complementar

1. ABRANTES, José. Associativismo e cooperativismo. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2004.
2. SOUZA, L. C. Associações. Vitória: SEBRAE, 2007.

#### Software(s) de Apoio:

Editor de Texto, Planilha Eletrônica, Apresentação Eletrônica e Internet.

Curso: **FIC em Reciclador**  
Disciplina: **Cultura e Economia do RN**

Carga-Horária: **04h**

#### **EMENTA**

O Rio Grande do Norte e sua divisão política. Economia e cultura do RN. A região do Vale do Assu e o desenvolvimento econômico.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Conhecer e desenvolver características que compõem o perfil empreendedor, despertando atitudes, conhecimentos, habilidades e valores de empreendedorismo, estimulando o participante a empreender atividades produtivas.
- Conhecer a região do Vale do Assu e o seu desenvolvimento econômico.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Divisão Política do RN.
2. Fatores Econômicos e Culturais que influenciam o RN.
3. O “Vale do Assu”- as oportunidades econômicas.

##### **Procedimentos Metodológicos**

- Exposição Dialogada
- Leitura de Mapas
- Roda de Conversa
- Exibição e discussão acerca de vídeos educativos
- Leituras e discussões de textos
- Seminários

##### **Recursos Didáticos**

- Data-show;
- Quadro branco;
- Filmes;

##### **Avaliação**

Será de forma contínua, através da participação das alunas nas atividades desenvolvidas, por meio da produção oral e escrita em sala aula durante o curso.

##### **Bibliografia Básica**

1. GALVÃO, M<sup>a</sup> Luiza de Medeiros. **Geografia do Rio Grande do Norte**, Edição do Autor, 2005. ISBN 85-902243-1-7.

##### **Bibliografia Complementar**

1. CUNHA, Maria da Salete Queiroz da. O mundo varzeano de Manoel Rodrigues de Melo. 2011

##### **Software(s) de Apoio:**

Editor de Texto, Planilha Eletrônica, Apresentação Eletrônica e Internet.

Curso: **FIC em Reciclador**  
Disciplina: **Gestão e Empreendedorismo**

Carga-Horária: **04h**

#### EMENTA

Empreendedorismo, criatividade e visão empreendedora; o perfil do empreendedor de sucesso; planejamento, ferramentas de gestão e avaliação de empreendimentos; órgãos e instituições de apoio à geração de empreendimentos inovadores; elaboração de planos de negócios. Gestão Estratégica. Fundamentos e classificação de custos, despesas e gestão de preços.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Fomentar o desenvolvimento de novos empreendedores, sintonizados com as novas tendências do mercado, avaliando a situação do emprego e identificando oportunidades para aplicar os conhecimentos de forma criativa, gerando empreendimentos de alta importância e relevância para a sociedade;
- Instrumentalizar os alunos para a identificação de oportunidades de novos empreendimentos;
- Fornecer conhecimentos e ferramentas auxiliares à Gestão desses Empreendimentos;
- Orientar o desenvolvimento de Competências em Gestão de Negócios.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. O processo empreendedor;
2. Ambiente e características de negócios;
3. Formação e desenvolvimento de empreendedores;
4. Criatividade e visão empreendedora;
5. Gestão do empreendimento;
6. Avaliação do empreendimento;
7. Elaboração do plano de negócios;
8. Fundamentos e classificação de custos, despesas e gestão de preços.

##### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas com apresentação dos conceitos básicos, discussões e debates sobre os tópicos apresentados, apresentação de seminários trabalhos individuais e/ou em grupo.

##### Recursos Didáticos

- Data-show;
- Quadro branco;
- Filmes;

##### Avaliação

- Será adotado o critério da avaliação contínua, mediante aplicação de estudos de casos, exercícios e apresentação de seminários. Serão aplicadas avaliações, de maneira a verificar o nível de aprendizado e fixação de conteúdos, levando em consideração alguns critérios, tais como: assiduidade, pontualidade, participação e interesse nas aulas.

##### Bibliografia Básica

1. DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando idéias em negócios. 2.ed. Rio de Janeiro:Campus, 2001.
2. MAXIMINIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores**: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
3. BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. **Administração**: construindo vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1998.

##### Bibliografia Complementar

1. CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo**: dando asas espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2005.
2. DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa**. 3.ed. São Paulo: Cultura, 1999.
3. LONGENECKER, Justin G.; MOORE, Carlos W.; PETTY, J. William. **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Makron Books, 1997.
4. SALIM, C. S. **Construindo plano de negócios**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003

##### Software(s) de Apoio:

Editor de Texto, Planilha Eletrônica, Apresentação Eletrônica e Internet.

Curso: **FIC em Reciclador**  
Disciplina: **Meio Ambiente: preservação, reciclagem e reutilização de materiais** Carga-Horária: **08h**

#### EMENTA

O significado de meio ambiente. Histórico, conceito, princípios e práticas da Educação Ambiental. A problemática do meio ambiente. O homem e sua relação com o meio ambiente. Sustentabilidade. Resíduos sólidos: caracterização e classificação e contextualização local e global. A nova postura da humanidade perante a reciclagem e a reutilização de materiais descartados.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Conhecer e compreender a organização funcional do meio ambiente, caracterizando os componentes da natureza e analisando a diferença entre seres vivos e seres não vivos.
- Compreender o conceito de sustentabilidade.
- Realizar a caracterização e classificação de resíduos sólidos.
- Conhecer as alternativas de reciclagem e a reutilização de materiais descartados.
- Conhecer as normas reguladoras das atividades pertencentes à reutilização, à reciclagem e ao Artesanato.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceito de meio ambiente
2. Conceitos de reciclagem e reutilização
3. Conceito de sustentabilidade
4. Práticas de educação ambiental
5. Normas Reguladoras (NBR 10004; NBR 10007)

##### Procedimentos Metodológicos

- Exposição Dialogada
- Leitura de Mapas
- Roda de Conversa
- Exibição e discussão acerca de vídeos educativos
- Leituras e discussões de textos
- Seminários

##### Recursos Didáticos

- Data-show;
- Quadro branco;
- Filmes;

##### Avaliação

Será de forma contínua, através da participação das alunas nas atividades desenvolvidas, por meio da produção oral e escrita em sala aula durante o curso.

##### Bibliografia Básica

1. CAPRA, Fritjot. **A teia da vida**. Uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 1999.
2. CASCINO, Fábio; JACOBI, Pedro & OLIVEIRA, José Flávio. **Educação, Meio Ambiente e Cidadania**: Reflexões e
3. Experiências. São Paulo: SEMA, CEAM, 1998, 122p.
4. LEME, Patrícia Silva; MARTINS, João Luis Garcia; BRANDÃO, Dennis. **Guia prático para minimização e gerenciamento de resíduos**. Ed. USP São Carlos: São Carlos, 2012. 80 p. < <http://www.sga.usp.br/wp-content/uploads/Guiapr%C3%A1tico-para-minimiza%C3%A7%C3%A3o-e-gerenciamento-de-res%C3%ADuos-USP-Recicla-Digital.pdf>> Acessado em 14 de agosto de 2013.
5. MACEDO, Cláudia J. (org.). IV Fórum de Educação Ambiental & I Encontro da Rede Brasileira de Educação Ambiental. Rio de Janeiro: Roda Viva, Ecoar e INESC, 1997, 206 p.
6. MINISTÉRIO da Educação. PCN de meio Ambiente. Brasília: MEC, 1999.

##### Bibliografia Complementar

1. ABNT. **NBR 10004**. Resíduos sólidos – Classificação. ABNT: Rio de Janeiro, 2004.
2. \_\_\_\_\_. **NBR 10005**. Procedimento para obtenção de extrato lixiviado de resíduos sólidos. ABNT: Rio de Janeiro, 2004.
3. \_\_\_\_\_. **NBR 10006**. Procedimento para obtenção de extrato solubilizado de resíduos sólidos. ABNT: Rio de Janeiro, 2004.
4. \_\_\_\_\_. **NBR 10007**. Amostragem de resíduos sólidos. ABNT: Rio de Janeiro, 2004.
5. CONTI, José Bueno. **Clima e meio ambiente**. Série meio ambiente. SP: Atual, 1998.
6. MANO, Eloisa Biasotto; PACHECO, Elen Beatriz A. V.; BONELLI, Claudia Maria Chagas. **Meio Ambiente, Poluição e Reciclagem**. 1ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.
7. REINFELD, Nyles V. **Sistemas de reciclagem comunitária: do projeto à administração**. São Paulo: Makron Books, 1994.

#### Software(s) de Apoio:

Editor de Texto, Planilha Eletrônica, Apresentação Eletrônica e Internet.



Curso: **FIC em Reciclador**  
Disciplina: **Oficinas de artesanato**

Carga-Horária: **80h**

#### **EMENTA**

Atividades práticas com elaboração e execução de produtos desenvolvidos a partir da reutilização e/ou reciclagem de materiais ou resíduos sólidos.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

Conhecer técnicas de coleta, seleção e tratamento de material reciclável. Conhecer as normas reguladoras das atividades pertencentes à reutilização, à reciclagem e ao Artesanato. Conhecer e desenvolver técnicas artesanais que utiliza diversos materiais recicláveis na criação de peças decorativas e utilitárias, com diversos materiais e recursos naturais, explorando a riqueza e o repertório cultural existente, de forma sustentável para a região.

#### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

História do Artesanato. Artesanato Potiguar. Conceito de Reutilização e Reciclagem.

**Oficina 01 / 8 horas** – Reutilização de tecido. Técnicas de corte, recorte, costura, amarração e acabamento. Pintura em Tecido. Como pintar o Tecido. Tipos de tecidos. Tratamento com os tecidos. Tintas para pintura em tecido. Tipos e números de pincéis. Riscos e moldes para pinturas. Elaboração e execução de acessórios de moda. Elaboração de novas peças de vestuário e decoração.

**Oficina 02 / 6 horas** – Decupagem. Decupagem com filtro de café reutilizável. Decupagem com guardanapos de papel. Decupagem com revistas e jornais. Decupagem em utensílios e/ou objetos reutilizáveis.

**Oficina 03 / 8 horas** – Produção de papel reciclado. Elaboração e execução de objetos de decoração, suporte para trabalhos artísticos, caixas porta-trecos e de presente, álbum de fotografias, bloquinho de anotações, cartões e convites.

**Oficina 04 / 7 horas** – Reutilização de camisetas. Elaboração e execução de acessórios de moda. Elaboração de novas peças de vestuário. Técnicas de corte, recorte, costura, amarrações e acabamento.

**Oficina 05 / 8 horas** – Produção de sabão e sabonetes artesanais. Produção de sabão e sabonetes artesanais a partir da reutilização de óleo comestível. Elaboração e execução de sabonetes em diferentes formatos e perfumes.

**Oficina 06 / 8 horas** – Produção de brinquedos. Tipos de materiais reutilizáveis e recicláveis. Técnicas de recorte, colagem e acabamento.

**Oficina 07 / 8 horas** – Reutilização de jeans. Elaboração e execução de acessórios de moda e decoração. Elaboração de novas peças de vestuário. Técnicas de corte, recorte, costura, amarrações e acabamento.

**Oficina 08 / 6 horas** – Produção de objetos de decoração. Tipos de materiais reutilizáveis e recicláveis. Técnicas de corte, recorte, colagem, costura e acabamento.

**Oficina 09 / 6 horas** – Produção de acessórios de moda. Tipos de materiais reutilizáveis e recicláveis. Técnicas de corte, recorte, colagem, costura e acabamento.

**Oficina 10 / 7 horas** – Oficina de utilitários/móveis. Tipos de materiais reutilizáveis e recicláveis. Técnicas de corte, recorte, colagem, costura e acabamento.

**Oficina 11 / 8 horas** – Fotografia e marketing. Técnicas de fotografia. Iluminação, composição e enquadramento. Marketing de produtos. Os 'sete Ps' do marketing: produto, definição de preço, posto de venda, promoção, embalagem, posicionamento e pessoas.

#### **Procedimentos Metodológicos**

Aulas práticas com utilização de Flip chart, Cartilhas e Utensílios para produção das peças de artesanato.

#### **Recursos Didáticos**

- Data-show;

- Quadro branco;
- Materiais artísticos e de artesanato em geral;
- Câmera digital/filmadora.

#### Avaliação

Será de forma contínua, através da participação das alunas nas atividades desenvolvidas em aulas práticas durante o curso.

#### Bibliografia Básica

1. AMORIM, Maria A. Artesanato: Tradição e Arte. Recife: Companhia Editora de Pernambuco, Revista Continente Documento n. 35, 2005. 72p.
2. LEIRNER, Carla. **A arte do Artesanato Brasileiro**. São Paulo: Ed. Talento, 2009.
3. <<http://www.comocriarbijuterias.com.br/>>. Acesso em agosto de 2013.
4. <<http://www.pinturaemtecido.net/>>. Acesso em agosto de 2013.
5. <<http://reciclagemjardinagemdecoracao.blogspot.com.br/>>. Acesso em agosto de 2013.
- 6.

#### Bibliografia Complementar

1. ANDRADE, Mario de. O artista e o artesão em: O Baile das quatro artes. São Paulo: Martins Editora, p. 86. 1975.
2. ARTESANATO SOLIDÁRIO. Artesanato, Produção e Mercado – uma via de mão dupla. São Paulo: LJM Gráfica e Editora, 2002. 70 p.
3. CASCUDO, L. da C. **Dicionário do Folclore Brasileiro** – INL, Rio, 1954 – 3ª edição, 1972.

#### Software(s) de Apoio:

Editor de Texto, Planilha Eletrônica, Apresentação Eletrônica e Internet.

Curso: **FIC em Reciclador**  
Disciplina: **Segurança do Trabalho**

Carga-Horária: **04h**

#### **EMENTA**

Legislação trabalhista, riscos ambientais, insalubridade/ periculosidade e programas de prevenção. Sistemas de Saúde e Segurança Ocupacional. Manutenção preventiva e segurança.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Apresentar aspectos relacionados à prevenção de agravos à saúde do trabalhador;
- Introduzir conceitos, bases legais e programas que fundamentam a área de Saúde e Segurança do Trabalhador - SST.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Legislação trabalhista;
2. Acidentes de trabalho;
3. Riscos ambientais e mapas de risco;
4. Insalubridade e periculosidade;
5. Programas de prevenção e equipamentos de proteção (EPI / EPC);
6. Noções de Ergonomia;
7. Prevenção e combate a sinistros.

##### **Procedimentos Metodológicos**

Aulas expositivas dialogadas, apresentação de seminários, trabalhos de pesquisa e atividades em grupo e/ ou individuais.

##### **Recursos Didáticos**

- Utilização de quadro branco e piloto;
- Recurso de multimídia: caixas de som e datashow;
- Material didático impresso

##### **Avaliação**

A avaliação terá caráter contínuo, levando em consideração a assiduidade, a participação, o compromisso com as atividades realizadas durante a disciplina, assim como, a aplicação de trabalhos e/ou provas escritas e orais.

##### **Bibliografia**

1. **Legislação em Segurança e Saúde Nno Trabalho** (Lei 6.514/77 e Normas Regulamentadoras aprovadas pela Portaria MTb 3.214/78 e alterações).
2. CAMILLO JÚNIOR, A. B. **Manual de Prevenção e Combate a Incêndios**. 11ª ed. São Paulo: SENAC, 2011.
3. CAMPOS, A. **CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: Uma nova abordagem**. 18.ed. São Paulo: SENAC, 2011.
4. SALIBA, T. M. **Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional**. 3.ed. São Paulo: LTR, 2010.
5. MANO, Eloisa Biasotto; PACHECO, Elen Beatriz A. V.; BONELLI, Claudia Maria

##### **Bibliografia Complementar**

1. CAMPOS, A. **CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: Uma nova abordagem**. 18.ed. São Paulo: SENAC, 2011.
2. SALIBA, T. M. **Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional**. 3.ed. São Paulo: LTR, 2010.

##### **Software(s) de Apoio:**

Editor de Texto, Planilha Eletrônica, Apresentação Eletrônica e Internet.

Curso:	<b>FIC em Reciclador</b>	
Módulo integrador	<b>1. Seminário de Integração Gestores/Alunas e formadores</b> <b>2. Atividade de Integração com Formadoras e alunas: Mapa da Vida</b>	Carga-Horária: <b>8h + 4h</b> <b>(respectivamente)</b>

#### EMENTA

Acolhimento às estudantes; Informações gerais sobre o curso. Normas de funcionamento. Direitos e deveres das alunas. Atendimento aos alunos. Estrutura física da instituição. Representação de trajetórias de vida. Estímulo ao planejamento das metas profissionais (4 horas/aulas).

#### PROGRAMA

##### Objetivos

Apresentar a estrutura acadêmica e física da instituição, bem como a hierarquia institucional.  
Informar sobre normas e procedimentos da instituição, direitos e deveres do aluno e os serviços de assistência ao aluno.  
Orientar quanto à representação de trajetórias de vida; e  
Estimular o planejamento de metas profissionais.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Apresentação da estrutura acadêmica, da hierarquia institucional e da estrutura física da instituição de ensino.
2. Normas e procedimentos da instituição.
3. Direitos e deveres dos alunos.
4. Atendimento estudantil.
5. Representação gráfica ou escrita das trajetórias de vida e do planejamento das metas profissionais.

##### Procedimentos Metodológicos

- Aula informativa
- Visita às instalações da instituição e aos locais que prestam serviços de assistência ao aluno.
- Elaboração do Mapa da Vida

##### Recursos Didáticos

- Projetor multimídia
- Computador
- Amplificador / Caixa de Som
- Quadro branco
- Pincel para quadro branco
- Filmadora / Máquina Fotográfica
- Cartolina
- Revista
- Tesoura
- Cola
- Lápis hidrocor / Giz de Cera
- Tinta Guache e Pincel

##### Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização dos conteúdos, estabelecendo-se relações entre os objetivos propostos e sua efetivação, bem como a frequência e participação das alunas nas atividades desenvolvidas, individual ou em equipe, elaborando e socializando os mapas da vida.

##### Bibliografia Básica

1. BATISTA, Ana Carolina Oliveira *et al.* **Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito**. Brasília: Ministério da Educação, 2011.
2. LEME, Patrícia Silva; MARTINS, João Luis Garcia; BRANDÃO, Dennis. **Guia prático para minimização e gerenciamento de resíduos**. Ed. USP São Carlos: São Carlos, 2012. 80 p. < <http://www.sga.usp.br/wp-content/uploads/Guiapr%C3%A1tico-para-minimiza%C3%A7%C3%A3o-e-gerenciamento-de-res%C3%ADduos-USP-Recicla-Digital.pdf>> Acessado em 14 de agosto de 2013.
3. ROSA (Org.) **Mulheres Mil**: do sonho à realidade. Brasília: Ministério da Educação, 2011.
4. SHORES, Elizabeth e GRACE, Cathy. **Manual de Portfólio**: um guia passo a passo para o professor. Tradução Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

##### Bibliografia Complementar

1. COLL, C. *et al.* **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1999.
2. \_\_\_\_\_. **Os conteúdos na forma**: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
3. VILA, Carlos; DIOGO, Sandra; VIEIRA, Anabela. **Aprendizagem**. 2008. Disponível em: <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0125.pdf> Acessado em: 29 jan. 2013.

##### Software(s) de Apoio:

Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.